

Síndrome de Burnout e a atuação da enfermagem nos serviços de emergência

Burnout Syndrome and the role of nursing in emergency services

DOI:10.34119/bjhrv6n6-383

Recebimento dos originais: 10/11/2023

Aceitação para publicação: 14/12/2023

Daniel Ferreira da Silva

Graduando em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário UniFavip, Wyden

Endereço: Rua Manoel Lopes, Nº 110, Jardim Panorama, Caruaru – PE, CEP: 55044-180

E-mail: daniel.bbb.ferreira@hotmail.com

Tiago Emanuel Alves da Silva

Especialista em Atenção ao Paciente Crítico, Urgência, Emergência e UTI

Instituição: Centro Universitário UniFavip, Wyden

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, Nº 828, Edifício Cosmopolitan, Indianópolis,

Caruaru – PE, CEP: 55024-740

E-mail: tiago-alves777@hotmail.com

RESUMO

A Síndrome de Burnout, também conhecida como síndrome do esgotamento profissional está relacionada aos transtornos causados pelo trabalho, acometendo diversas profissões, mas a enfermagem apresenta vulnerabilidade entre as equipes de saúde devido a exposição vivenciada na emergência, interferindo através da exaustão emocional, diminuição da realização profissional e negatividade durante autoavaliação. Objetivo: Avaliar a relação entre a Síndrome de Burnout e a atuação da equipe de enfermagem nos serviços de urgência e emergência. Método: Fundamenta-se em uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura dos últimos seis anos (2018-2023). O levantamento bibliográfico foi realizado nas bibliotecas eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Resultados: A emergência é um local movimentado e traumatizante, oferecendo vários riscos para equipe de enfermagem, exigindo rápidas decisões. Destaca-se o cansaço exagerado, pensamentos de negatividade, ansiedade e sinais de alerta para o desenvolvimento da SB. Conclusão: Torna-se necessário estabelecer um equilíbrio sobre as rotinas de trabalho, combatendo as próprias fraquezas/limitações humana, adotando mudanças profissional e evitando assim o aparecimento da Síndrome de Burnout através do apoio físico, mental e psicológico.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout, equipe de enfermagem, saúde mental.

ABSTRACT

Burnout Syndrome, also known as professional burnout syndrome, is related to disorders caused by work, affecting several professions, but nursing is vulnerable among healthcare teams due to the exposure experienced in the emergency, interfering through emotional exhaustion, decreased fulfillment professional and negativity during self-assessment. Objective: To evaluate the relationship between Burnout Syndrome and the performance of the nursing team in urgent and emergency services. Method: It is based on exploratory research, of

a qualitative nature, of an integrative review of literature from the last six years (2018-2023). The bibliographic survey was carried out in the electronic libraries: Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library (VHL). Results: The emergency room is a busy and traumatic place, offering several risks to the nursing team, requiring quick decisions. Exaggerated tiredness, negative thoughts, anxiety and warning signs for the development of BS stand out. Conclusion: It is necessary to establish a balance in work routines, combating one's own human weaknesses/limitations, adopting professional changes and thus avoiding the appearance of Burnout Syndrome through physical, mental and psychological support.

Keywords: Burnout syndrome, nursing team, mental health.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB) é definida como um conjunto de manifestações físicas e emocionais, que tem como causa a sobrecarga de trabalho. Também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, apresentando pelo(a) portador(a) exaustão extrema, que se autoavalia como incapaz de atender/executar às demandas daqueles que necessitam do seu trabalho (MOFATO *et al.*, 2021).

Esta síndrome afeta aspectos importantes relacionados à sobrevivência das pessoas, acometendo normalmente profissionais da área da saúde, pois existem fatores influenciadores (físicos, mentais, sociais e culturais) que favorecem o adoecimento desses profissionais, como a relação saúde/doença com familiares e pacientes. Os sintomas variam de acordo com a fase na qual a síndrome se apresenta, envolvendo atitudes e condutas desgastantes com relação especificadamente ao trabalho (SANTOS *et al.*, 2020).

Relacionado aos transtornos mentais causados pelo trabalho, a SB causa exaustão emocional, diminuição da realização de trabalho e despersonalização. Na exaustão emocional, o indivíduo acredita não ter disposição para realizar suas atividades de trabalho que seria o esgotamento físico e mental. Já na despersonalização ocorre o isolamento do convívio social, tendo uma autoavaliação de forma negativa, refletindo na qualidade da sua assistência prestada e nas relações interprofissionais (PEREIRA *et al.*, 2021).

Os sintomas variam a cada pessoa, podendo apresentar insônia, dores de cabeça, cansaço, desmotivação, frustrações, ansiedade, depressão, entre outros. O fator estresse está presente rotineiramente na equipe de enfermagem que atua na emergência, ocorrendo desgastes físicos e mentais, passando por excesso de carga horária no trabalho, múltiplas tarefas, baixo reconhecimento e remuneração (CASTRO; MARTINS, 2022)

Tendo grande influência no padrão de vida da sociedade, o trabalho ocupa uma importante função pelo valor econômico que garante o sustento de pessoas e das famílias, mas

o pico de estresse não acontece do dia para a noite, existe um tempo e situações que favorecem para que venha acontecer. A exaustão emocional é um sinal de indício para o fechamento do diagnóstico da SB, mas os fatores físicos e psicológicos podem se caracterizar por diversos sinais e sintomas (SOARES *et al.*, 2022).

Durante a pandemia de covid-19 foi notificado que 74% dos enfermeiros e 64% dos técnicos de enfermagem apresentaram sinais e sintomas da SB, havendo prevalência nos profissionais mais jovens. Portanto, foi necessário desenvolver estratégias, condutas e planejamentos para enfrentar a pandemia de covid-19 (FREIRE *et al.*, 2022).

Desta forma, a pandemia de Covid-19 refletiu diretamente na saúde mental dos profissionais de enfermagem, causando absenteísmo e presenteísmo, consequentemente aumentando a sobrecarga de trabalho com escassez de recursos e precariedade nos serviços. A enfermagem presta assistência direta ao paciente, sendo necessário contato direto com os mesmos, diante das situações fatores influenciaram e favoreceram o aparecimento de sinais e sintomas da SB na equipe (ALVES; SOUZA; MARTINS, 2022).

A SB é considerada uma doença ocupacional, pois, qualquer profissional pode desenvolvê-la, existindo diversos fatores que favorecem a equipe de enfermagem que atua na emergência desencadear a mesma. Constantemente ocorrem situações estressantes durante os plantões, exigindo dos profissionais de enfermagem conhecimento, habilidades e liderança. As ocorrências exigem muito esforço, dedicação e desenvoltura da parte da enfermagem, causando insatisfação, exaustão e alguns distúrbios (CASTRO; MARTINS, 2022).

Vale ressaltar que em janeiro de 2022, a Síndrome de Burnout passou a ser classificada na CID-11, incluída como uma doença ocupacional (QD85), decorrente de estresse crônico causado pelo trabalho, perda de interesse e estresse excessivo que não foi bem administrado, além de quadros de ansiedade e depressão (MOFATO *et al.*, 2021). Deste modo, esse estudo tem como objetivo avaliar qual a relação entre a Síndrome de Burnout e a atuação da equipe de enfermagem nos serviços de urgência e emergência.

2 METODOLOGIA

O estudo proposto fundamenta-se em uma pesquisa básica, exploratória, histórica, de natureza qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura. Essa abordagem possibilita uma síntese e análise profunda dos conhecimentos científicos já elaborados sobre a síndrome de burnout e os fatores relacionados a atuação da equipe de enfermagem nos serviços de emergência. Levando em consideração o cenário/setor apresentado sobre a importância dessa equipe dentro dos serviços, e assim analisar o perfil sociodemográfico apresentado a partir da carga horária exaustiva e como a SB interfere na assistência prestada, sendo o estudo orientado pela seguinte questão: “analisar a relação entre a síndrome de burnout e a atuação da equipe de enfermagem nos serviços de urgência e emergência.”

O levantamento bibliográfico foi realizado com a utilização das bibliotecas eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), disponibilizados diretamente por intermédio de pesquisa online, no período de 2018 a 2023.

Foi realizada uma busca nas bases de dados nacionais, selecionadas a partir do cruzamento dos descritores de saúde (DECS): “Esgotamento Psicológico”, “Cuidados de Enfermagem” e “Serviços de Enfermagem”. A pesquisa foi composta por artigos que atenderam aos critérios de elegibilidade do estudo, conforme os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais publicados no período dos últimos seis anos (2018-2023) disponíveis para acesso livre, selecionados por meio de buscas online e através dos termos de palavras-chaves que atendiam aos critérios da temática proposta, à questão norteadora, as características e aos objetivos desse estudo. Foram excluídos artigos repetidos entre as bases, material informativo, de literatura cinzenta, resenhas, anais de congressos, teses, bases de programas de saúde, publicações com acesso restrito e os que não se enquadravam no período dos últimos seis anos (2018-2023).

Os descritores foram utilizados para remeter à temática do estudo, através da construção de estratégias e busca por meio da combinação desses descritores. Os termos foram combinados entre si, utilizando o operador booleano AND em ambas as bases de dados.

As buscas dos dados foram realizadas pelo pesquisador deste trabalho em bases de dados eletrônicos, em diferentes momentos. Após a pré-seleção dos artigos, por meio da leitura flutuante dos temas e resumos, uma segunda análise foi realizada, através da leitura minuciosa

das publicações pré-selecionadas para decidir a inclusão e exclusão dessas produções, de acordo com critérios preestabelecidos. Para melhor compreensão dos resultados, foi elaborado uma tabela no qual se permitiu a organização das informações obtidas nos artigos.

Realizou-se a extração dos dados com o uso de um instrumento específico, contemplando: autor, ano de publicação, título do estudo, objetivo, e principais achados. Com isso, todos os estudos foram analisados a fim de confirmar a relevância e atender aos critérios de escolha. Assim, obteve-se o aproveitamento de 100% dessas obras, dando início ao estudo, extraindo as informações mais relevantes para a discussão e apresentando os diversos pontos de vista dos autores sobre a síndrome de burnout e os fatores relacionados a atuação da equipe de enfermagem nos serviços de emergência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa se desenvolveu com o objetivo de identificar na literatura dos últimos cinco anos, a relação entre a síndrome de burnout e a atuação da equipe de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, onde é possível analisar o perfil sociodemográfico da equipe de enfermagem atuante neste setor, correlacionar a carga horaria exaustiva e assim relatar a interferência da SB durante a atuação.

Nesse sentido, a tabela destaca os principais achados nos estudos analisados, permitindo assim maior compreensão sobre o papel do enfermeiro.

Tabela 1. Correlação entre o artigo, autores, ano de publicação, título, objetivo e os principais resultados.

Autor/ano	Título	Objetivo	Principais resultados
SOUSA, 2018	Síndrome de Burnout em Equipe de Enfermagem que atua na Urgência e Emergência	Investigar a presença de sinais e sintomas de exaustão física e psicológica que possam indicar a ocorrência de síndrome de Burnout em profissionais da equipe de enfermagem.	Os sinais e sintomas mais frequentes que a equipe de enfermagem são manifestações psicológicas, seguidas por sentimentos negativos como o cansaço excessivo.
PAULA <i>et al.</i> , 2018	Síndrome de Burnout: Uma Análise Acerca de Sua Compreensão Para a Enfermagem	Identificar medidas preventivas para o desenvolvimento da resiliência e a compreensão de sua importância a saúde mental e no subcampo da saúde do trabalhador.	O enfermeiro pode contribuir avaliando sua equipe, os riscos que são apresentados e os danos que são causados, adotando medidas preventivas, assim como ações que diminuam os fatores estressantes, promovendo incentivo a equipe para seu desenvolvimento e buscando um equilíbrio em relação ao trabalho.
SOUSA, 2019	Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem	Revisar os fatores relacionados à manifestação	Aspectos que podem contribuir para o desenvolvimento da SB:

		da SB em trabalhadores de enfermagem.	pressão por metas, fragmentação de tarefas, questões administrativas, ambientais e de relacionamento, competitividade, baixa autonomia, insegurança no trabalho, sobrecarga, alta demanda, falta de trabalho em equipe e a repetitividade de atividades.
SANTOS <i>et al.</i> , 2020	Uso do Instrumento Maslach Burnout Inventory Como Método Diagnóstico Para Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: Uma revisão integrativa	Identificar os dados que sustentam a literatura referente à Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem por meio do instrumento Maslach Burnout Inventory.	A literatura científica traz diferentes abordagens referente ao tema Burnout, destacando a importância da utilização de um instrumento validado para realizar diagnóstico da SB em profissionais, o MBI destaca a abordagem de ser autoexplicativo, onde é questionado 22 diferentes itens conforme os sentimentos expressados individualmente.
MOFATO <i>et al.</i> , 2021	A Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem que Atuam na Emergência em Meio à Pandemia por COVID-19	Discutir os fatores predisponentes a Síndrome de Burnout em funcionários da enfermagem que atuam na emergência no enfrentamento do Coronavírus.	Os efeitos negativos da Síndrome de Burnout no bem-estar dos profissionais de saúde causa ansiedade, medo, tensão, ameaças e consequentemente implicam no cuidado prestado ao paciente da urgência e emergência. Nestes setores os estressores estão presentes continuamente e, devido à sua relação com o trabalho, são chamados estressores ocupacionais.
PEREIRA <i>et al.</i> , 2021	Análise Fatorial Confirmatória do Maslach Burnout Inventory – Human Services Survey em Profissionais de Saúde dos Serviços de Emergência	Confirmar a validade fatorial do MBI-HSS numa amostra de profissionais da saúde dos serviços de emergência.	O MBI-HSS versão brasileira para profissionais de saúde de serviços de emergência foi considerado adequado para os fatores exaustão emocional e realização pessoal, mas esteve abaixo do adequado para o fator despersonalização.
ALVES; SOUZA; MARTINS, 2022	Síndrome de Burnout e Saúde Mental de Profissionais da Enfermagem na Pandemia de COVID-19	Avaliar as evidências contidas na literatura científica acerca do comprometimento da saúde mental dos enfermeiros diante do enfrentamento da pandemia de Covid-19.	A literatura retrata as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem quanto ao desgaste físico e mental, extensas horas de trabalho, cansaço excessivo, privação do sono e desvalorização profissional, além de interferir negativamente na saúde da equipe, causando estresse ocupacional.
CASTRO; MARTINS, 2022	Síndrome de Burnout e Enfermagem Emergencial: O Bem-	Conhecer a relação entre a síndrome de Burnout, em trabalhadores de	Está relacionado aos riscos oferecidos pelo setor, baixa valorização, estresse em

	estar Ameaçado pelo Trabalho	enfermagem da emergência e os fatores estresse, presente na atuação da enfermagem emergencial e as ações voltadas para o cuidado de prevenção, descrita na produção científica brasileira entre os anos de 2014 e 2019.	excesso, condutas e procedimentos sem cautela, dor, adaptações, perdas que favorecem o sofrimento, situações precárias, múltiplas responsabilidades e exigências teórica/prática.
FREIRE <i>et al.</i> , 2022	Síndrome de Burnout na Equipe de Enfermagem: Reflexo da Pandemia da COVID-19	Identificar na literatura evidências sobre os fatores que desencadearam a Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem ocasionada pela pandemia da Covid-19.	Evidenciou-se que fatores como exaustão emocional, medo, ansiedade e estresse estão interligados a SB. Associado aos ambientes hostil e insalubres, condições precárias, conflitos internos, insegurança no desenvolvimento das suas atividades, sobrecarga de trabalho, além das exigências institucionais.
MOREIRA; HONÓRIO, 2022	Síndrome de Burnout: Como Enfermeiros Emergencistas Vivenciam e Lidam com os Elementos que a Caracterizam?	Evidenciar fatores que possam interferir no desempenho ocupacional dos enfermeiros, uma vez que servirá de alerta às organizações quanto à importância de se preocuparem com a saúde e a qualidade de vida de seus profissionais.	Plantões noturnos é um fator de risco causador do burnout, sendo apresentado pela equipe exaustão emocional, associado a sobrecarga de trabalho, além de esgotamento físico, mental e emocional. Enfermeiros relatam exercer muitas funções que vão além de sua responsabilidade, que são vistos como o profissional “faz tudo”.
SOARES <i>et al.</i> , 2022	Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa	Compreender os efeitos e as consequências do trabalho durante a pandemia de Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da SB.	A experiência profissional é vista como um fator que pode contribuir para controle em lidar com situações de estresse e capacidade para resolução de problemas no ambiente de trabalho.

Fonte: Autor.

O estudo de Moreira e Honório (2022) diz que durante o plantão, o enfermeiro precisa estar preparado para diversas situações que exigem conhecimento, postura profissional, ética, habilidades e liderança para atuar e administrar o setor da emergência. Exigindo dos profissionais comprometimento e dedicação para atuar nas diversas situações, além de agilidade devido à alta demanda de procedimentos e de situações conflituosas.

Castro, Martins (2022) concorda e complementa que são necessários conhecimentos técnico científicos para atuar na equipe de enfermagem, devido à complexidade das atividades exercidas, assim como, preparo emocional para lidar com situações de dor, sofrimento e mortes. Fatores de risco influenciam na saúde física e mental desses profissionais, como: condições inadequadas de trabalho, remuneração insatisfatória, excesso de carga horária e atividades

exigidas, riscos oferecidos pelo ambiente que contribuem para desmotivação, estresse e baixa produção na assistência.

Para Alves, Souza e Martins (2022) o trabalho possibilita realizações e conquistas profissionais, assim como pode causar frustrações, insatisfações e até desenvolvimento de distúrbios/síndromes relacionadas ao trabalho. A exposição vivenciada pela equipe de enfermagem atuante na emergência são fatores causadores de fragilidades emocional e exaustão corporal, refletindo diretamente na saúde pessoal.

Segundo o estudo de Paula *et al.* (2018) estresse é um fator presente diariamente na enfermagem, exigindo atenção para as ocorrências, superação de limites, imprevisto para ausência de materiais e equipamentos necessários, e sobrecarga de trabalho. Fatores esses que influenciam no desgaste mental, refletindo na qualidade da assistência prestada, ressaltando que é importante a equipe manter o bem-estar para executar suas atividades com qualidade.

De acordo com Moreira e Honório (2022) algumas atitudes e posturas são resultados daquilo que é vivenciado durante o dia e ao longo da vida profissional. O contato direto, situações traumatizantes e ocorrências, chegam a comover a equipe de enfermagem, mesmo sabendo que não é permitido se envolver diretamente durante a assistência, por trás de todo profissional existe uma pessoa humana que pode ser comovida pelas situações.

Dessa forma, Sousa (2019) diz que os profissionais de enfermagem desenvolvem desgaste emocional com mais frequência em relação às suas atividades em ambientes/setores que assistem pacientes necessitados de cuidados paliativos, oncológicos e na emergência em geral. O envolvimento com os clientes, incompreensão dos acompanhantes/familiares, estresses ocasionados pelos tratamentos são influenciadores para aparecimento da SB.

O estudo de Alves, Souza, Martins (2022) apresenta que a pandemia de covid-19 trouxe muitos problemas no geral, mostrou a falta de preparo das unidades de saúde, déficit de conhecimento, falha no quantitativo de profissionais da equipe, problemas de distribuição e fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para proteção dos profissionais. A enfermagem assumiu grande responsabilidade na assistência durante a pandemia, vivenciando situações desumanas que refletiram na saúde mental dessas pessoas, apresentando-se como um cenário constrangedor.

Segundo Sousa (2018) a SB causa efeitos negativos no bem-estar da equipe, aumentando os níveis de estresse ocupacional, diminuindo a autoestima e produtividade. Resultando de forma individual e coletiva na qualidade dos serviços prestados, gerando consequências aos pacientes e nos cuidados oferecidos, assim como, cansaço mental, influenciando nos problemas de convivência e comunicação.

Mofato *et al.* (2021) afirmam que a SB é apresentada pelos profissionais favoráveis ao esgotamento no exercício de suas funções, visto que, o acometimento prejudicial durante atuação causa adoecimento ocupacional, interferindo diretamente na assistência. Confirma-se a insatisfação da enfermagem pelas expectativas não supridas, intensificação de desânimos, assim como o desejo de abandonar a profissional influenciado pelo comprometimento psicológico, mental e físico.

De acordo com PAULA *et al.* (2018) a fase inicial da SB é definida como exaustão profissional (diminuição da realização profissional) que pode ser apresentada como física, mental ou ambas. O profissional é tomado pelo desgaste, sentindo-se esgotado e sem energia para suportar os plantões, as altas demandas e exigências. Pacientes graves chegam até a emergência com frequência, exigindo movimentação e atenção de toda a equipe durante os atendimentos, sendo de grande importância o bem-estar da enfermagem durante o planejamento e execução das atividades.

Moreira e Honório (2022) concordam com PAULA *et al.* (2018) e completam que na segunda fase da SB, conhecida como despersonalização, o profissional permanece com sua personalidade, podendo sofrer alterações de atitudes e comportamentos, se autoavaliando de forma negativa. Ocorre o isolamento do convívio social, agindo com frieza, tratando pessoas de forma desumana, com indiferença, mantendo postura de desinteresse em permanecer atuando/exercendo sua profissão.

Assim, Moreira e Honório (2022) concluem que a fase final da SB é conhecida como exaustão, onde o profissional acredita não ter disposição para realização das atividades, insegurança, insatisfação com a produtividade e incapacidade de atender toda demanda exigida. É comum se autoavaliar de forma negativa, expressando baixa autoestima e desejo de não executar suas atividades, planejando desistir/abandonar a profissão devido as situações vivenciadas.

O estudo de SOARES *et al.* (2022) diz que embora a SB acometa diversas profissões, a enfermagem apresenta situações de vulnerabilidade entre as equipes multiprofissionais de saúde. Ademais, as duplas jornadas de trabalho refletem na vida pessoal de todo profissional, diminuindo o tempo de descanso, afetando em todos os níveis de relacionamentos (profissional, pessoal e social). Assim, as mulheres apresentam maiores fatores/complicações no desenvolvimento de sinais e sintomas do estresse/esgotamento.

Por fim, Santos *et al.* (2020) e Pereira *et al.* (2021) concordam que o Maslach Burnout Inventory (MBI) é capaz de destacar o grau de exaustão que o profissional se encontra, aliando a dimensão do sentimento ou desgaste emocional apresentado. O MBI é um método de

diagnostico, um instrumento validade, adaptado para variáveis ocupacionais e sociodemográficas relacionado ao ambiente de trabalho.

Nesse sentido, o método MBI se torna importante para enfermagem com intuito de práticas preventivas para a SB, diagnosticando de forma precoce e fortalecendo a saúde mental dessa equipe. Buscando compreender a dimensão apresentada, assim como, obter resultados a partir da exaustão emocional, despersonalização ou esgotamento, descrevendo a dimensão e eficácia na realização profissional.

4 CONCLUSÃO

Por tanto, percebe-se que o cenário da emergência é visto como um local movimentado, traumatizante e constrangedor, oferecendo vários riscos para equipe, exigindo proatividade, rápidas decisões e atitudes diante das situações. Torna-se útil estabelecer um equilíbrio sobre as rotinas, combatendo as próprias fraquezas/limitações humana, adotando mudanças profissional e evitando assim o aparecimento da Síndrome de Burnout.

O enfermeiro ocupa cargos de coordenação e gerência, podendo contribuir para investimentos na qualidade do trabalho, permitindo identificar rapidamente os acometidos pela SB, proporcionando tratamento rápido e de maneira adequada. Assim, é preciso adotar medidas preventivas que promovam e incentivem boas práticas/conduitas de serviços para que seja favorecido o bem-estar de toda equipe de enfermagem.

Deste modo, conclui-se que, é necessário estratégias que minimizem o sofrimento da equipe de enfermagem, proporcionando cuidado e acolhimento para aqueles que tanto cuidam, permitindo intervenções que promovam saúde e previnam a SB. Torna-se necessário, apoio físico, mental e psicológico, reorganização da jornada de trabalho, promoção a valorização profissional e práticas que aumentem a autoestima da equipe, incentivando o autocuidado e um ambiente saudável para todos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. C. S.; SOUZA, N. I.; MARTINS, W. Síndrome de Burnout e Saúde Mental de Profissionais da Enfermagem na Pandemia de Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e57911831360, 2022.
- CASTRO, F. S. N DE.; MARTINS C. C. B. **Síndrome de Burnout e enfermagem emergencial: O bem-estar ameaçado pelo trabalho**. 2022. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/sindrome-de-burnout-e-enfermagem-emergencial-o-bem-estar-ameacado-pelo-trabalho/935448792>. Acesso em: 1 de maio de 2023.
- FREIRE, A. R. DE J. *et al.* Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem: reflexo da pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e41211427330, 2022.
- MOFATO, D. DA S. *et al.* A Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem que Atuam na Emergência em Meio à Pandemia por COVID-19. Em: Saúde e tecnologias educacionais: dilemas e desafios de um futuro presente. **EPITAYA**, Rio de Janeiro, v. 1, p. 89–101, 2021.
- MOREIRA, P. D. O; HONÓRIO, L. C. Síndrome de burnout: como enfermeiros emergencistas vivenciam e lidam com os elementos que a caracterizam?. **Revista Gestão Organizacional**, Chapecó, v. 15, n. 3, p. 75-92, jul./2022.
- PAULA, S. A. DE. *et al.* Síndrome De Burnout: Uma Análise Acerca De Sua Compreensão Para a Enfermagem. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 13, p. 122–146, 2018.
- PEREIRA, SANDRA DE SOUZA. *et al.* Análise Fatorial Confirmatória do Maslach Burnout Inventory – Human Services Survey em Profissionais de Saúde dos Serviços de Emergência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem – RLAE**, DOI: 10.1590/1518-8345.3320.3386, 2021.
- SANTOS, J. D. D. *et al.* Uso do Instrumento Maslach Burnout Inventory Como Método Diagnóstico Para Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: Uma revisão integrativa. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - Sergipe**, v. 6, n. 1, p. 189–189, 2020.
- SOARES, J. P. *et al.* Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, p. 385–398, 11 abr. 2022.
- SOUSA, H. R. OLIVEIRA DE. Síndrome de Burnout em equipe de enfermagem que atua na urgência e emergência. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, Brasília, v. 11, n. 4, p. 185, 2018.
- SOUSA, M. K. PASSOS DE. *et al.* Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 34, p. e1413, 2019.